

# CASARÃO VILLA RAMALHO

Patrimônio histórico cultural de Bueno Brandão



## BREVE HISTÓRICO DO CASARÃO VILLA RAMALHO

José Vicente Ramalho, conhecido como Juca Ramalho ou Coronel Ramalho, foi um fazendeiro produtor de fumo, café e criador de gado, de grande posse e destaque político na região. Inspirando-se em construções europeias e na admiração pela arquitetura francesa, traçou os primeiros rascunhos desse casarão. Mostrou seus desenhos ao construtor José Peregrino Reginato, da cidade vizinha de Socorro, encarregando-o da obra, realizada de 1928 a 1930.



José Vicente Ramalho  
(Juca Ramalho)



O nome “Villa Ramalho” provém da extensa área em que se implantava esta residência, que testemunhou o cotidiano familiar, a vida política e econômica da cidade. À luz de candelabros, presenciou decisões importantes para o município. Foi sede local do partido UDN (União Democrática Nacional), tamanha a influência política de seu proprietário, Juca Ramalho, que aqui residiu até falecer, em 1965. A Prefeitura de Bueno Brandão adquiriu o imóvel em 2002, tombando-o como patrimônio histórico cultural.



## ANTIGO ESCRITÓRIO

O acesso ao imóvel é feito através da sala onde funciona o escritório onde o senhor José Vicente Ramalho, conhecido como Juca Ramalho ou Coronel Ramalho, fazia seus negócios relativos ao café, fumo e gado.

Se o assunto fosse café, sempre consultava Dona Aurélia (sua segunda esposa) que, através do rádio em Ondas Curtas, acompanhava as notícias da Bolsa do Café, em Londres. As informações obtidas por ela evitaram que a crise de 1929, gerada pela queda na Bolsa de Valores de Nova Iorque, compromettesse as finanças de seu esposo.

## ENTRADA: ANTIGO ESCRITÓRIO



- O piso hidráulico foi mantido, assim como o mármore e o corrimão em madeira da escada, onde foi instalada uma cadeira elevatória, para acessibilidade ao piso superior.
- As portas e o forro foram refeitos. O lustre deste hall e das demais salas são aquisições atuais.





- Quando o imóvel foi adquirido pela prefeitura, a pintura decorativa nas paredes internas já havia sido revestida com textura. Felizmente, na sala de exposições ela permaneceu e foi recuperada. As demais paredes receberam nova aplicação de textura, exceto a faixa decorativa deste hall, com motivos florais, que aguarda futura recuperação.
- Há duas poltronas de madeira que pertenceram à antiga sede da Câmara Municipal.
- Encontra-se, nesta sala, um quadro que apresenta, de forma bem sucinta, a história do imóvel e os responsáveis por sua recuperação.

**A ANTIGA SALA  
PARA REFEIÇÕES,  
A COPA E O  
BANHEIRO  
ACESSÍVEL**

- A antiga copa, onde a família fazia suas refeições, teve seu piso hidráulico mantido e hoje é um espaço onde artistas plásticos podem expor seus trabalhos.
- O cômodo antes usado como sala de costura e para passar roupa, hoje é uma pequena copa, que atende aos funcionários, conservando o piso hidráulico original.
- No espaço outrora ocupado pela despensa, onde se guardavam mantimentos, foi feito um banheiro, antes mesmo da prefeitura adquirir o imóvel. Na recente obra de revitalização, esse banheiro também passou por obras.
- A seguir, o salão nobre, atual sala de exposições, onde ficava a sala de jantar e de visitas, palco de tantas reuniões políticas, com importantes decisões sendo tomadas sobre o município.

## SALÃO NOBRE (SALAS DE EXPOSIÇÃO)



Quando a casa foi construída, a pintura destas salas foi feita com a técnica do estêncil, ou seja, usando-se um molde vazado. Para recuperá-la, Alessandra Oliveira, artista plástica desta cidade, realizou um trabalho totalmente artístico, como uma pintura em tela, nos mesmos desenhos e cores originais.

Nesta foto, podemos observar bem a diferença entre o resultado da técnica do stêncil (parte superior da parede) e o trabalho de pintura realizado na recuperação do imóvel.



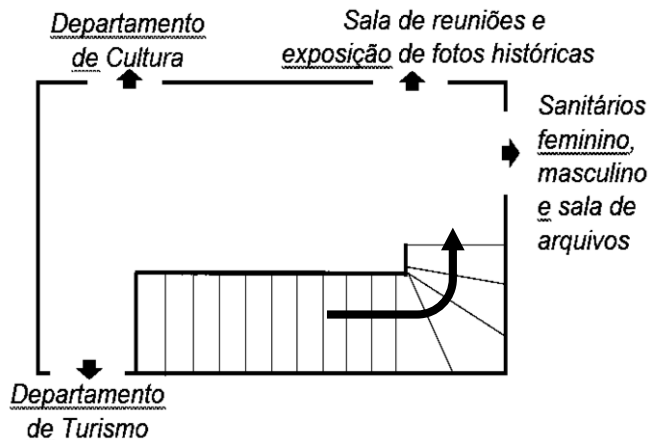
Em uma das salas, a pintura faz referência à uva, fruta aqui cultivada pelos produtores de vinho então existentes. Essa tradição foi mantida, pois ainda hoje temos aqui a produção artesanal da bebida. Na outra sala, onde eram recebidos convidados, visitas e importantes reuniões políticas foram realizadas, havia um sofá revestido com tecido, cuja estampa é o desenho reproduzido nas paredes.



Assoalho, forro, portas, janelas e vidros foram substituídos, respeitando-se os padrões originais. Os lustres e os espelhos dos interruptores são aquisições feitas no presente.

## HALL PISO SUPERIOR

- Subindo a escada, você chega ao hall do piso superior, onde se encontram expostas algumas fotos históricas. Forro, portas e janelas foram substituídos, conforme as características originais.





No piso superior, não houve necessidade de substituição do assoalho, que foi apenas recuperado.

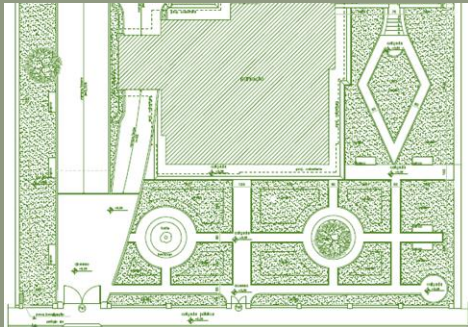
O dormitório usado pelo Sr. Juca e esposa tornou-se uma sala de reuniões, aberta à visitação, com exposição de fotos do acervo histórico.

O antigo banheiro foi dividido em dois: masculino e feminino.

Neste piso estão as salas do Departamento de Cultura e também do Departamento de Turismo.

## O JARDIM

Na recuperação do jardim foi mantido o seu traçado original.



Os canteiros tiveram apenas uma pequena redução em seu tamanho, pois as calçadas foram alargadas, de modo a oferecer acessibilidade.

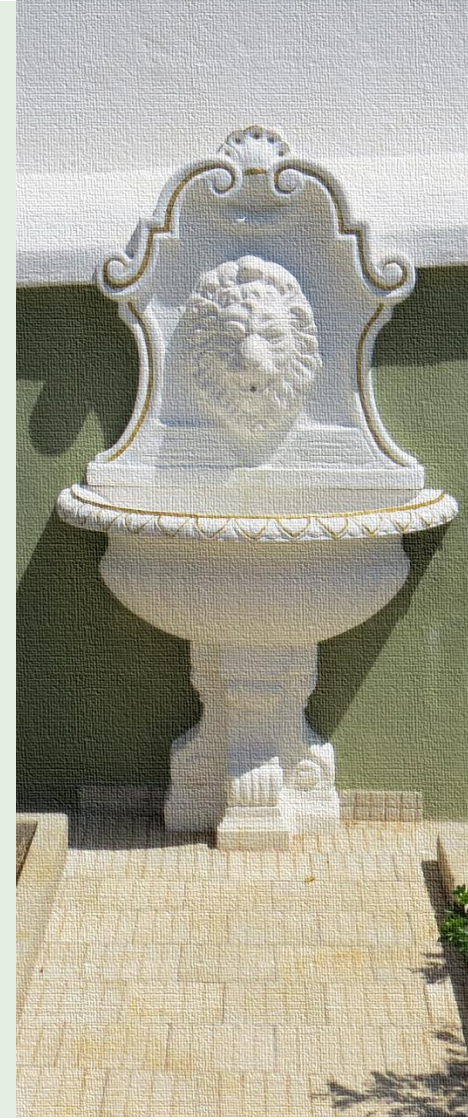




Foram instalados bancos, postes e uma nova fonte, além da que já existia, que foi revitalizada.

A calçada e o muro da fachada, com seus balaústres, foram refeitos.

O paisagismo também procurou obedecer as características originais, com plantas iguais ou semelhantes às que foram plantadas quando o jardim foi construído.



Para a recuperação deste imóvel, foi fundamental o empenho e atuação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e de toda a equipe da administração pública 2017-2020, representada por:

*Prefeito* Sílvio Antônio Félix  
*Vice-prefeito* Lourival Cavini Júnior  
*Planejamento* Vidiane Rosa Nova  
*Arquitetura* José Carlos Basílio Júnior  
*Cultura e patrimônio* Gerson G. Rossi

Agradecemos aos anteriores prefeitos, gestores e conselheiros de cultura que atuaram na aquisição, tombamento e ações emergenciais para a manutenção deste patrimônio:





Visite outros atrativos culturais e naturais de Bueno Brandão. Informe-se no CAT: Centro de Atendimento ao Turista, que fica na Casa do Artesanato, Avenida Bom Jesus 161, junto à Praça da Matriz.

